



Com a medição da pressão transpulmonar, Brina reflete um avanço na compreensão da mecânica respiratória e das assincronias entre paciente e ventilador (APV).



A manometria esofágica permite calcular as condições elásticas do pulmão e do tórax individualmente, fornecendo ao usuário informações valiosas para a avaliação da dinâmica pulmonar.

A manobra é realizada introduzindo um balão esofágico que deve ser colocado no terço inferior do estômago. Brina oferece um sistema integrado que permite validar sem dificuldade o posicionamento do balão.

Uma vez finalizadas as medições, se obtém os seguintes valores:

- Pressão transpulmonar Platô (PL Platô)
- Pressão transpulmonar de fim de expiração (PLEE)
- Pressão de distensão transpulmonar (PL Drive)
- Complacência pulmonar (CL)
- Complacência torácica (CWC)



Benefícios fisiológicos

A pressão de platô transpulmonar (PLPlatô) é a pressão de distensão a que os pulmões estão expostos e permite separar as condições mecânicas destes em relação aos da caixa torácica, de forma a poder avaliar se está realmente sendo conduzida uma ventilação protetora.

A PL é muito útil em pacientes com mecânica respiratória complexa, como em pacientes obesos, desconforto respiratório e para o monitoramento de assincronias em pessoas com DPOC.

Usos e aplicações

- Favorecer a uma correta seleção da PEEP.
- Estimar o nível de distensão pulmonar.
- Observar de maneira individual cada componente da mecânica tóraco-pulmonar.
- Avaliar assincronias e o nível de esforço inspiratório em pacientes com respiração espontânea.

Mais de 55 anos de comprometimento com a inovação e os cuidados ao paciente. www.tecmeglobal.com / info@tecmeglobal.com